

cos em que foram até hoje encontradas as filarias de Wucherer, nada podemos por ora antecipar; aguardamos os factos ulteriores; e se o Dr. P. de Magalhães tiver a fortuna de verificar que a sua filaria é a mesma de Wucherer, e a de Bancroft immatura, e que todas ellas são a causa das molestias com as quaes coincide a presença d'estes animalculos, terá fechado gloriosamente, para si e para a classe medica de nosso paiz, o circulo das investigações que ha mais de dez annos occupam a attenção de medicos estudiosos das regiões intertropicaes.

Devemos esperar que o autor não deixará incompleto um trabalho que promette ser fertil em resultados praticos, ainda no caso de não lograr o louvavel intento com que o iniciou; e tambem não é duvidoso que o seu nobre exemplo tenha imitadores n'esta provincia, onde sabemos que ha mezes projectam alguns collegas commegar este anno o estudo micrographico das aguas que servem ao consummo d'esta capital, e das de outras localidades onde reinam certas endemias de origem obscura, ou totalmente ignorada.

FILARIAS EM ESTADO EMBRYONARIO ENCONTRADAS
N'AGUA TIDA COMO POTAVEL (AGUA DA CARIOCA)

Pelo Dr. Pedro S. de Magalhães.

Tendo estabelecido uma serie de exames microscopicos da agua commumente usada nesta cidade como potavel, obtive resultado bastante interessante, que julgo de meu dever publicar.

A idéa que me incitou a este trabalho foi a de procurar quer a *filaria Wuchereri*, no periodo embryonario, quer o seu representante adulto, a *filaria Bancrofti*, quer

ainda os ovulos deste nematoide, pensando que muito provavelmente a agua seria o vehiculo pelo qual o animal devia ser transportado para o organismo humano, onde se mostra tão incommodo hospede.

No domingo 18 do corrente (Novembro) lembrei-me de fazer o exame do sedimento que se depositava sobre a pedra do filtro que uso em casa.

Para isso decantei a maior parte da agua que estava no filtro, e, quando restava pequena quantidade, agitei o vaso para misturar com o liquido as partes solidas que se tinham depositado sobre a pedra de filtrar, depois derramei tudo em um vaso de porcellana escrupulosamente limpo e comecei o exame da agua e do sedimento.

Além de grande porção de detrito de vegetaes, alguns fios de tecidos, diferentes animalculos infusorios (vorticellios, paramecios, plæsconianos) e outros, de que não me occuparei neste momento, encontrei uma filaria em estado embryonario, pois não apresentava orgãos reproductores, a qual muito se parecia com a *filaria Wuchereri*.

Este nematoide ainda estava vivo e movia-se em todos os sentidos com grande rapidez.

Procurei examinar o mais attentamente que me foi possivel, e cada vez mais me convenci da grande similhaça que tinha com a *filaria Wuchereri*.

Tive o prazer de mostrar o verme ainda vivo ao meu amigo e collega o Dr. Penna e ao distincto lente substituto da Faculdade o Sr. Dr. Pereira Guimarães, os quaes não só examinaram o animalculo como o compararam com *filarias Wuchereri* que possuo conservadas em preparação microscopica.

Media esta filaria 0,52 de millimetro de comprimento e 0,012 de millimetro de grossura, era incolor, semi-transparente, tornando-se visivel pela differença de refrangibilidade de seu corpo e do liquido em que se achava, apresentava algumas granulações no seu interior, mes-

mo quando viva; as extremidades cephalica e caudal tinham a mesma conformação que as da *filaria Wuchereri*, a primeira um pouco arredondada, e a segunda terminando em ponta; perto da união do terço inferior com o terço medio do corpo notava-se uma pequena mancha linear apenas perceptivel, que julguei ser o orificio anal; a boca era circular e um pouco mais visivel do que sóe ser na *filaria Wuchereri*, bem como o esophago. Usando, porém, de um augmento muito consideravel, pude perceber, posto que pouco claramente, tres a quatro pequenos appendices muito curtos e mui delgados na extremidade cephalica, proximos á boca do nematoide. Extranhando a presença destes appendices, pedi ao meu collega o Dr. Penna que procurasse verificar esta particularidade, e, com effeito, tambem elle poude observal-os, porém somente em numero de dous, o que attribui á posição do nematoide que não deixava vêr os órgãos a que me refiro. Uma outra pequena differença que notei foi o vestigio muito pouco accentuado de estrias circulares ao redor do corpo da filaria.

Exceptuando estas duas particularidades, que nunca encontrei na filaria *Wuchereri*, nem vi ainda mencionadas por auctor algum, o nematoide apresentava grande similhaça com os embryões que se acham na urina dos hemato-chyluricos. A desigualdade do tamanho não é difficil explicar, hoje que sabemos medir a filaria adulta $3\frac{1}{2}$ pollegadas.

Apezar dos dous pontos de dissimilhaça que observei no nematoide acima descripto, diversas questões vieram-me á mente. Haverá alguma relação entre esta filaria e a descoberta por Wucherer? Não podia acreditar que aquelles appendices, cuja significação aliás é difficil determinar, existissem na ultima e tivessem passado desapercibidos até hoje. Mas não seria possivel representarem, o que me parece plausivel, um aparelho accessorio existindo somente emquanto o embryão achasse dentro d'agua, tendo funcções a exercer quando elle

vive neste liquido? O vestigio de estrias será um caracter definitivo ou transitorio?

Fazendo estas reflexões lembrava-me das palavras do sabio professor Leuckart quando, tratando das filarias parasitas em geral, diz poderem ellas soffrer metamorphose com a mudança de habitação. ¹

Guardei a agua e o sedimento onde tinha colhido a filaria para proceder a novos exames.

Posso dizer ter assim conservado á minha disposição um viveiro de filarias, pois desde o dia 18 até hontem 24 fiz novos exames e já observei 12 filarias em estado embryonario, das quaes 10 vivas.

Mostrei algumas preparações aos meus estimados collegas os Drs. Martins Costa e Moura Brazil.

Nem todos os embryões eram do mesmo tamanho, tendo encontrado muitos de dimensões inferiores ás do primeiro que achei.

Dos menores medi dous; um tinha 0,23 de millimetro de comprimento e 0,008 de millimetro de grossura, o outro 0,23 a 0,24 de millimetro de comprimento.

Procurando verificar os dados fornecidos pelo primeiro exame, obtive resultados diversos segundo as dimensões dos embryões observados. Os menores eram a tal ponto semelhantes ás *filarias Wuchereri*, que podiamos julgal-os identicos, excepto, todavia, algumas granulações que se viam no seu interior, as quaes tinham côr muito aproximada á do detrito vegetal existente n'agua.

Poder-se-hia attribuir esta differença á substancia que servia de alimento ao animalculo.

Nenhum outro caracter apresentavam que servisse para distinguil-os das *filarias Wuchereri*.

Quanto aos appendices de que falei, só observei uma outra vez em um embryão dos maiores que vi, e muito semelhante ao primeiro, podendo-se, além disso, perce-

¹ Leuckart—Die Parasiten B. H. S. 610.

ber todo o tubo intestinal. O vestigio de estrias só pude vêr em alguns, apesar de ter procurado em todos.

Uma particularidade devo ainda mencionar: examinando um dos nematoides que encontrei mortos, distingui perfeitamente um estojo semelhante ao que descreve Lewis na *filaria sanguinis hominis*; este estojo estando rôto transversalmente, os dous fragmentos se afastaram e cada um excedia a extremidade correspondente do animalculo, conservando a mesma fórma. O nematoide estava inteiro.

Foi-me ainda possível mostrar esta preparação ao Dr. Moura Brazil, que distinctamente vio o que refiro.

Em uma outra filaria esmagada accidentalmente, emquanto eu fazia a preparação, observei estojo semelhante, mas nesta não era tão demonstrativo, porquanto, estando a filaria muito contusa, podia-se crêr ser formado pela membrana propria do nematoide. Porque razão não encontrei ainda tal estojo nos embryões vivos? Será, como penso, que não exista sempre, tendo o nematoide já deixado esta membrana embryonaria?

Os appendices que observei na extremidade cephalica de dous dos embryões, bem como as estrias, donotarão um periodo mais adiantado durante o seu desenvolvimento dentro d'agua, ou será um character especial mostrando que entre os embryões observados havia duas especies differentes?

Não posso por emquanto adoptar esta ou aquella opinião faltando-me ainda bases sufficientes.

Sem desde já affiançar a identidade dos nematoides que encontrei e as conhecidas *filarias Wuchereri*, posso concluir das minhas observações sem aventurar-me em hypotheses:

1.º Haver n'agua geralmente usada como potavel nesta cidade (agua da Carioca) filarias em estado embryonario, das quaes as menores que observei eram tão semelhantes ás *filarias Wuchereri* que as podiamos suppôr identicas.

2.º Na duvida sobre a identidade das filarias que descobri e as de Wucherer, ser prudente filtrar a agua antes de beber-a, sob pena de arriscar-se a dar pousada no organismo a um hospede dos mais prejudiciaes.

3.º Ser necessario exames minuciosos e repetidos das aguas reputadas potaveis para podermos chegar a conclusão definitiva sobre a relação destes embryões com as *filarias Wuchereri*.

MEDICINA

MEMORIA SOBRE A DIARRHÉA DENOMINADA «DA COCHINCHINA»¹

Pelo Dr. A. Normand
da marinha franceza

(Traducção de * * *)

Dá-se ordinariamenté o nome de *diarrhéa da Cochinchina* a uma affecção que os medicos francezes não encontram habitualmente senão em individuos que se teem demorado na Cochinchina, e que se distingue por uma côr pardacenta, por uma consistencia lodosa e pela grande abundancia das materias excretadas (ao menos em certas occasiões e quando o doente é submettido á alimentação commum), pela tenacidade e incurabilidade inteiramente notaveis do fluxo diarrheico, pela ausencia de tenesmòs, de sangue, e, em geral, de todos os symptomas inflammatorios ou pyreticos.

Os individuos por ella accommettidos rapidamente emmagrecem, perdem as forças e tornam-se anemicos. Uns rapidamente logram restabelecer-se, ou esponta-

¹ Esta memoria obtve o premio de medicina naval para 1875 (*Archives do Médecine Navale de Janeiro de 1877.*)